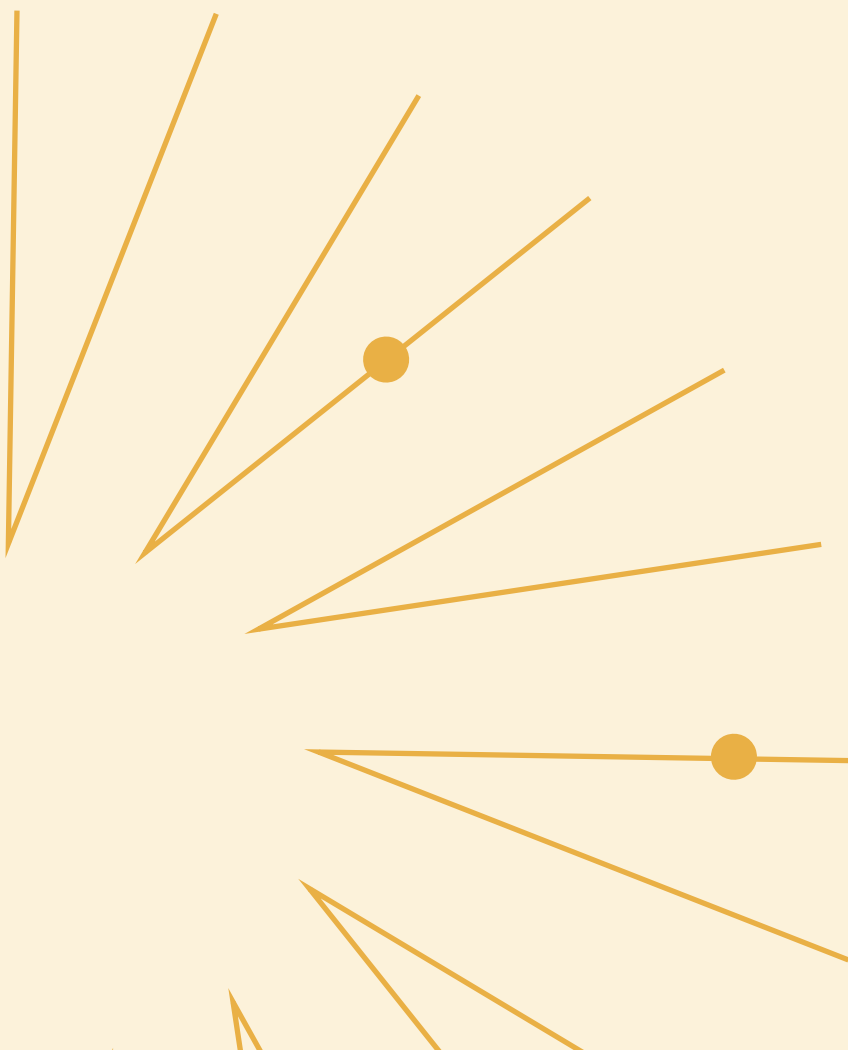


Reforma Tributária no Brasil

Insights, desafios e oportunidades
para contadores




Resumo executivo

O Brasil está à beira de uma reforma tributária histórica que vem sendo discutida há muitos anos e que foi finalmente aprovada em dezembro de 2023 pelo Congresso Nacional. O cronograma para a transição para o novo modelo está planejado para acontecer em diferentes etapas ou fases, e o período mais significativo para os contribuintes é esperado entre 2026 e 2032.

Atualmente, o Brasil é considerado um país com um sistema tributário altamente complexo, e sua carga tributária é caracterizada por ser muito maior em comparação a outros países com níveis de renda semelhantes¹.

O objetivo da reforma tributária em questão é simplificar o sistema tributário e combater as ineficiências que existem atualmente, bem como prevenir fraudes e evasão fiscal, todas essas consideradas prejudiciais à competitividade e ao potencial econômico do país. Entre as características mais importantes da reforma está a substituição dos atuais impostos sobrepostos nos níveis federal, estadual e municipal por um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual composto pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). Além disso, a reforma introduz um novo imposto seletivo (IS) destinado a regular bens e serviços específicos que são considerados como tendo impactos negativos significativos na saúde e no meio ambiente, bem como criar reduções tributárias em transações com determinados bens e serviços.

Mais de três quintos dos profissionais tributários e contábeis entrevistados categorizaram seus escritórios como estando nos estágios iniciais de adaptação à reforma.



Os profissionais tributários e contábeis serão cruciais para facilitar a transição e a implementação do novo regime tributário no cenário empresarial do Brasil.² Este relatório tem como objetivo fornecer aos leitores *insights* sobre a conscientização, preparação e pontos de vista desses profissionais em relação às mudanças progressivas. Também procura explorar os principais desafios e oportunidades que a reforma apresenta para o setor contábil.

Para facilitar isso, entrevistamos 179 profissionais da indústria de impostos e contabilidade por meio de uma pesquisa online realizada durante abril e maio de 2024. Além disso, um link para uma pesquisa aberta foi disponibilizado no site da Thomson Reuters para que os respondentes pudessem fornecer mais informações detalhadas.

Os resultados da pesquisa indicaram que mais de três quintos dos profissionais tributários e contábeis entrevistados categorizaram seus escritórios como estando nos estágios iniciais de adaptação à reforma. Apesar disso, uma pluralidade de entrevistados antecipa que as novas mudanças terão um impacto significativo em suas atividades. Espera-se que esse impacto traga mudanças positivas e negativas. Além disso, uma análise das opiniões de satisfação dos profissionais destacou áreas de melhoria nos escritórios contábeis para facilitar uma transição mais suave.

Com base em nossa pesquisa, espera-se que os sistemas e ferramentas de tecnologia sejam essenciais para ajudar os profissionais a otimizar tempo e custos, reduzindo os riscos durante a transição entre os modelos. As expectativas para os sistemas de gestão contábil destacam a necessidade de maior automação e precisão nos cálculos de impostos, a criação de obrigações acessórias e avaliações fiscais, bem como a necessidade de atualizações contínuas para

¹ Orair, R. 2023. *The Brazilian Tax System: A Diagnostic Review and Reform Possibilities*. UNDP LAC (United Nations Development Programme Latin America and the Caribbean). Policy Documents Series No. 43. <https://www.undp.org/latin-america/publications/brazilian-tax-system-diagnostic-review-and-reform-possibilities>.

² Este relatório é um complemento de um relatório anterior, "Reforma Tributária no Brasil: Percepções, desafios e oportunidades para profissionais de tributos corporativos", do Instituto Thomson Reuters; disponível em <https://www.thomsonreuters.com/en-us/posts/wp-content/uploads/sites/20/2024/08/2024-Brazil-Tax-Reform-Report.pdf>.

permanecer em conformidade com as novas regulações. Olhando para o futuro, espera-se que os escritórios contábeis priorizem o investimento não apenas em soluções de gestão contábil, mas também em treinamento de talentos e atualização de processos.

A reforma tributária no Brasil mudará substancialmente as operações de negócios, exigindo esforço, tempo e recursos, principalmente dos profissionais tributários e contábeis. Apesar desses desafios, a reforma deve trazer benefícios para a economia brasileira. Além disso, esperamos que as empresas no Brasil possam alcançar uma transição muito mais suave treinando seus talentos, aproveitando a tecnologia, se envolvendo em um planejamento financeiro e de tempo eficaz, e realizando *due diligence* completa.

Principais conclusões

- Mais de três quintos (61%) dos respondentes das áreas tributária e contábil identificaram suas empresas como estando em uma fase inicial, na qual suas ações estão principalmente focadas em acompanhar atualizações através da imprensa e relatórios, e avaliar informações que possam ter impacto em suas organizações. No entanto, quase nove décimos (88%) dos respondentes antecipam um impacto médio a muito alto em suas operações.
- De acordo com as expectativas dos profissionais fiscais e contábeis, a substituição do ISS/ICMS³ pelo IBS e do PIS/COFINS⁴ pelo CBS provavelmente terá o maior impacto nas organizações.
- Os impactos positivos mais esperados da reforma são uma diminuição da complexidade fiscal e a simplificação das obrigações acessórias. No entanto, os resultados da pesquisa mostraram que entre os efeitos negativos projetados das mudanças estão uma sobrecarga durante o período de transição com os dois modelos e um aumento na carga tributária.
- As evidências da pesquisa também sugerem que, em termos de satisfação com as estruturas atuais e planejadas para lidar com a reforma, as duas maiores áreas de oportunidade para os escritórios contábeis provavelmente serão o tamanho da equipe e o orçamento.
- As expectativas em torno da tecnologia são otimistas em geral. Mais de dois quintos (45%) dos entrevistados usam ou acham necessário usar ferramentas de simulação de cenários para estratégias de preços ideais. Além disso, atualizações contínuas com novas regras e aumento da automação e precisão nos cálculos fiscais atualizados, geração de obrigações acessórias e avaliação fiscal foram consideradas as duas mudanças mais valiosas em soluções de gestão fiscal.
- Os resultados da pesquisa indicaram que a maioria dos profissionais tributários e contábeis espera que o investimento se expanda dentro de 6 meses a 2 anos em suas organizações. No curto a médio prazo, a maioria dos entrevistados prevê aumentos na formação de talentos, atualização de processos e solução de gestão tributária. Quanto às perspectivas de investimento a mais longo prazo, os respondentes não preveem alterações significativas.

3 Imposto sobre Serviços (ISS), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

4 Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

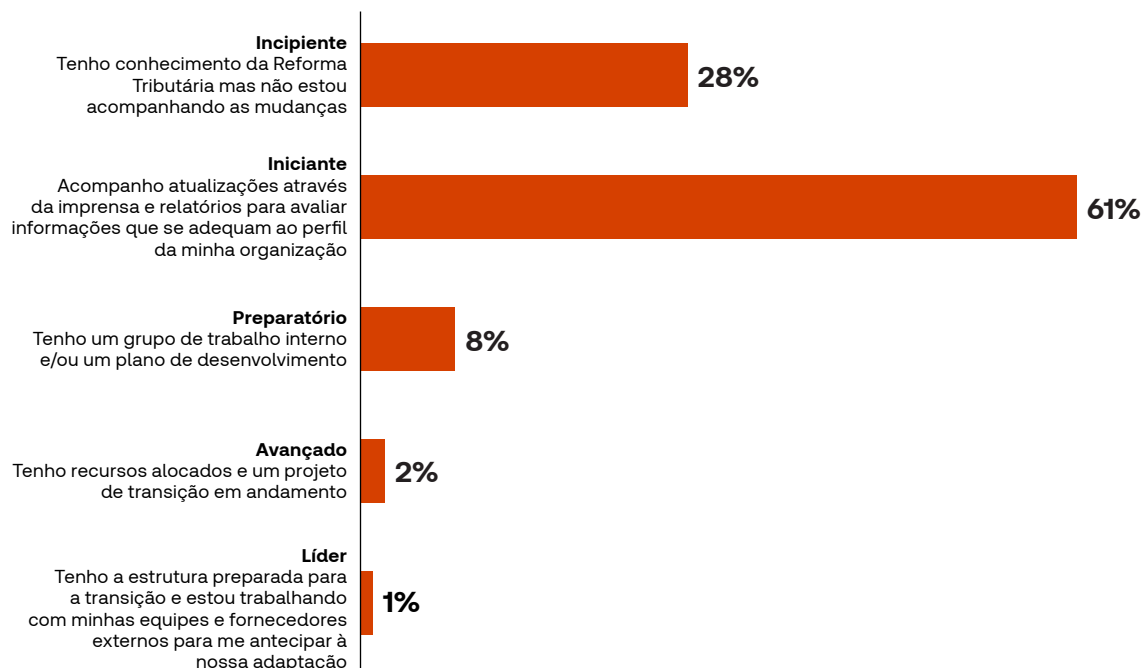
Conhecimento e Expectativas

A reforma tributária planejada terá um efeito substancial no cenário de negócios de médio a pequeno porte, que compõem uma parte significativa da clientela de profissionais de contabilidade e tributação no Brasil. A reforma foi finalmente aprovada em dezembro de 2023, e um período de transição de sete anos foi definido, começando em 2026 e terminando em 2032. Apesar do estágio inicial da reforma, é valioso entender as opiniões e percepções dos profissionais de tributação corporativa, que estarão na vanguarda dessa mudança profunda.

Quase dois terços dos entrevistados (61%) classificaram seus escritórios como iniciantes em termos de preparação no momento da pesquisa. Este grupo admitiu que suas organizações ainda estão na fase de avaliação de informações provenientes principalmente da imprensa e relatórios que podem impactá-las. Enquanto isso, 28% dos entrevistados se consideraram incipientes, o que significa que estão cientes da reforma, mas não estão acompanhando de perto seus desenvolvimentos e mudanças. Os demais entrevistados categorizaram seus escritórios como estando em fase preparatória ou mais avançada.

FIGURA 1:

Nível de familiaridade/preparação



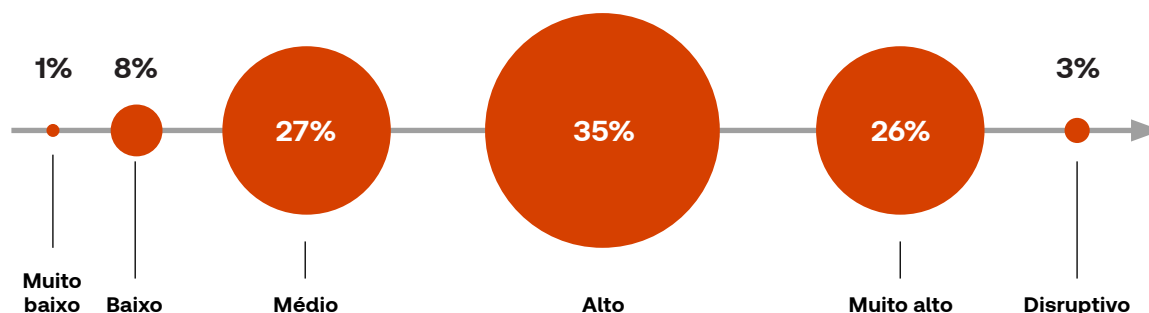
As porcentagens podem não totalizar 100% devido ao arredondamento.

Fonte: Thomson Reuters 2024

Os resultados da pesquisa indicaram que os profissionais do setor esperam que a reforma tributária impacte suas organizações em graus variados, com a maioria prevendo um alto impacto. Além disso, 88% dos entrevistados acreditam que seus negócios terão um impacto médio a muito alto. O restante prevê que o impacto seja muito baixo, baixo ou, na outra ponta, completamente disruptivo.

FIGURA 2:

Nível geral esperado de impacto da Reforma Tributária



As porcentagens podem não totalizar 100% devido ao arredondamento.

Fonte: Thomson Reuters 2024

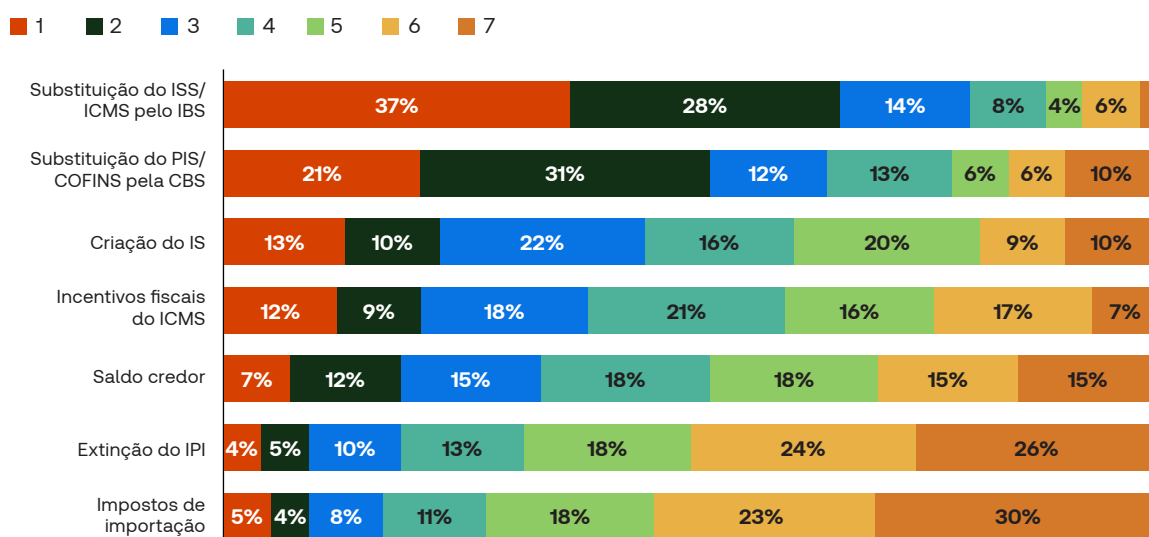
Para determinar de onde pode vir o impacto da reforma, os contadores foram solicitados a selecionar e classificar várias opções com base em seu nível de impacto previsto. A substituição dos impostos atuais ISS/ICMS pelo IBS foi apontada pelos respondentes como a mudança mais impactante, seguida pela substituição dos tributos PIS/COFINS por CBS. As mudanças menos impactantes, segundo esses profissionais, devem ser a extinção do IPI⁵ e dos impostos de importação.

FIGURA 3:

Nível esperado de impacto das mudanças específicas

Tópicos classificados de acordo com o nível esperado de impacto

(1 - mais impactante; 7 - menos impactante)



Fonte: Thomson Reuters 2024

O principal objetivo da reforma tributária no Brasil é abordar as ineficiências e complexidades do sistema existente. Naturalmente, mudanças como essa vêm com oportunidades e dificuldades. Para os contadores, as três mudanças positivas previstas mais populares da reforma são a simplificação das obrigações acessórias, a diminuição da complexidade tributária e a maior

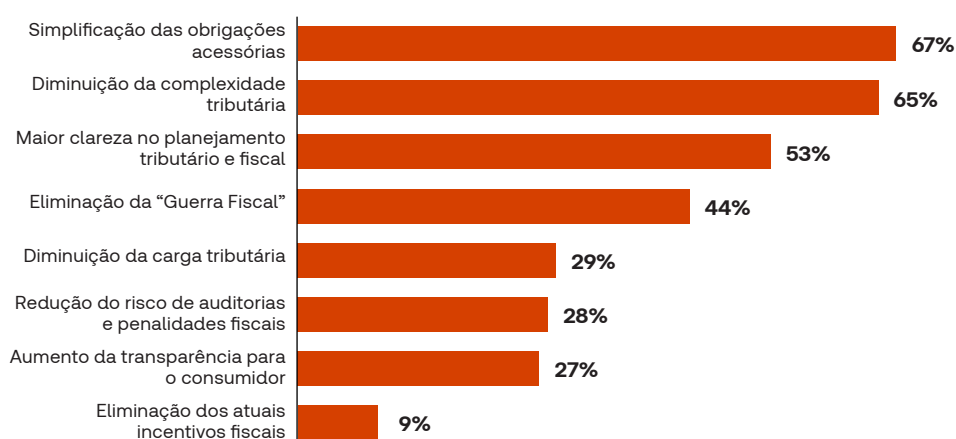
5 Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

clareza no planejamento tributário e fiscal. A maioria dos pesquisados também concordou que a redução da complexidade fiscal será o aspecto mais benéfico da reforma. A simplificação das obrigações acessórias foi considerada a segunda alteração mais positiva, seguida de uma diminuição da carga fiscal.

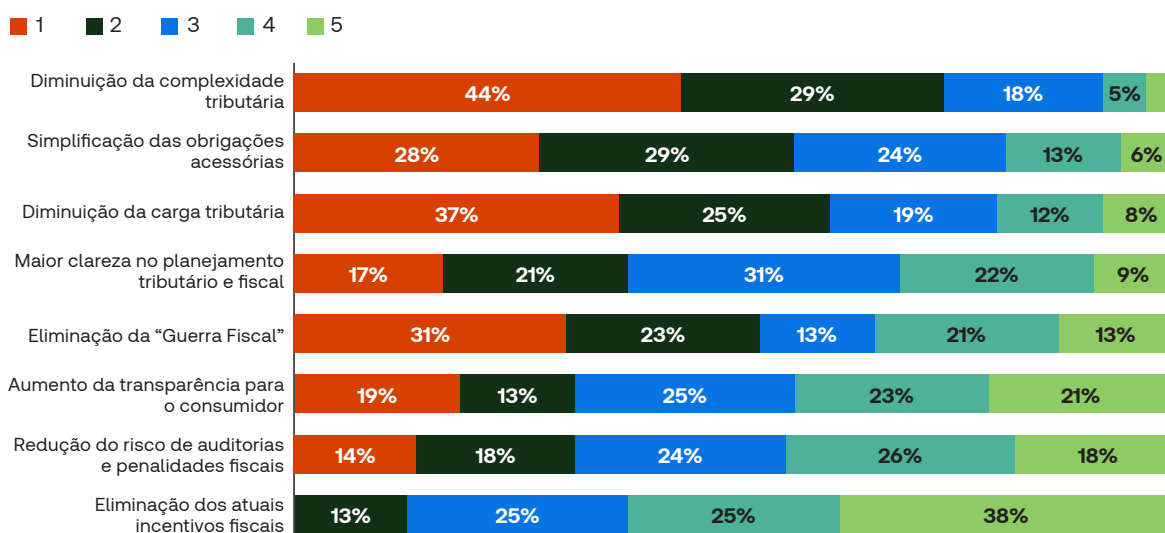
FIGURA 4:

Mudanças Positivas Esperadas

Mudanças positivas esperadas mais populares



Tópicos classificados de acordo com o impacto mais positivo (1 - mais positivo; 5 - menos positivo)



Fonte: Thomson Reuters 2024

Os profissionais contábeis também foram questionados sobre os maiores desafios que esperam enfrentar com a reforma. As três mudanças negativas mais citadas foram uma sobrecarga de trabalho durante o período de transição com os modelos antigo e novo, aumento dos custos associados ao aprendizado e adaptação dos sistemas às novas regras e um aumento na carga tributária.

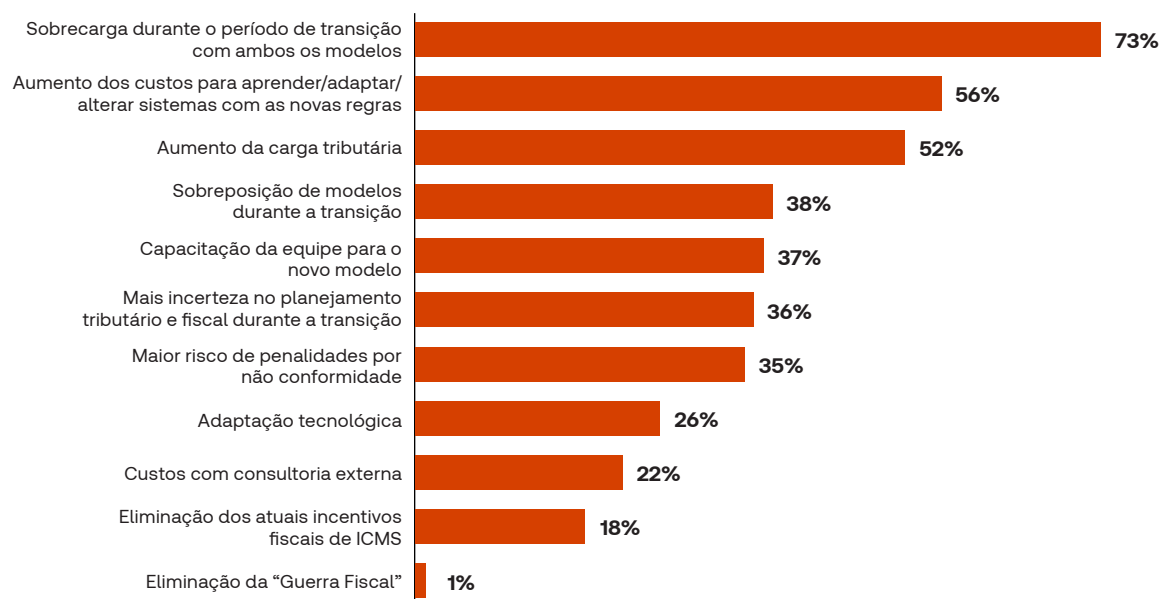
Em relação ao grau de impacto, os entrevistados identificaram a potencial sobrecarga durante o período de transição com ambos os modelos como a mudança negativa mais esperada. Essa descoberta pode estar relacionada à expectativa de que os escritórios precisarão concluir sua transição e adaptação ao novo modelo dentro de 7 anos. Durante esse período, a carga de

trabalho necessária não apenas para se adaptar totalmente à nova estrutura, mas também para garantir a conformidade com o modelo existente antes que ele seja extinto, exigirá tempo e esforço consideráveis dos profissionais do setor. Os resultados da pesquisa também indicaram que a segunda e a terceira mudanças negativas mais significativas causadas pela reforma devem ser um aumento na carga tributária e a sobreposição dos dois modelos durante o período de transição.

FIGURA 5:

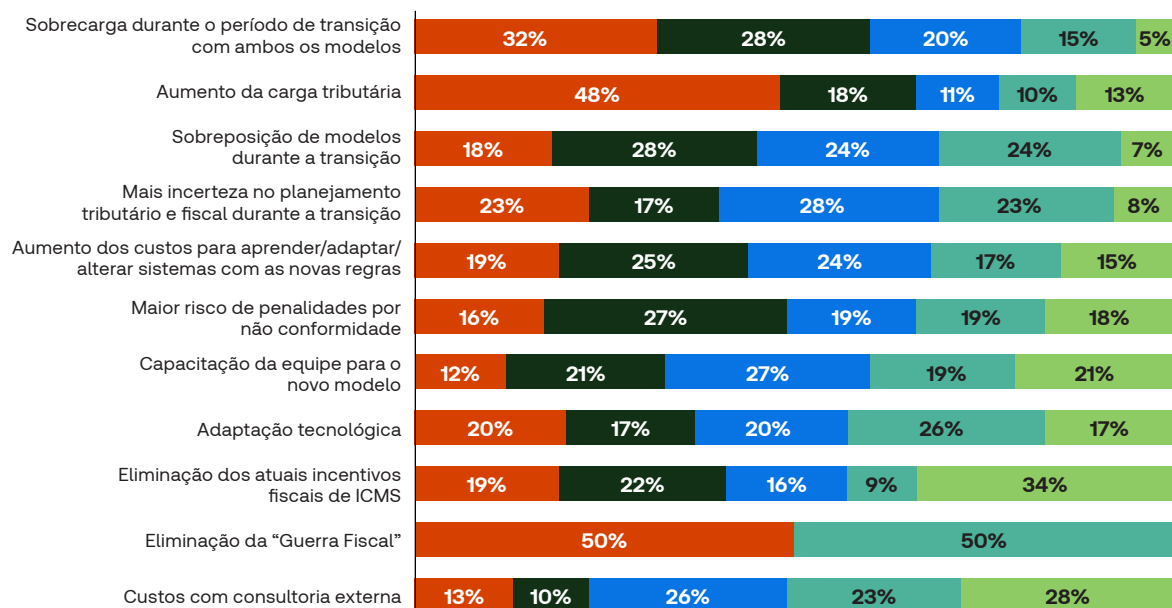
Mudanças Negativas Esperadas

Mudanças negativas esperadas mais populares



Tópicos classificados de acordo com o impacto mais negativo (1 - mais negativo; 5 - menos negativo)

1 2 3 4 5



Fonte: Thomson Reuters 2024

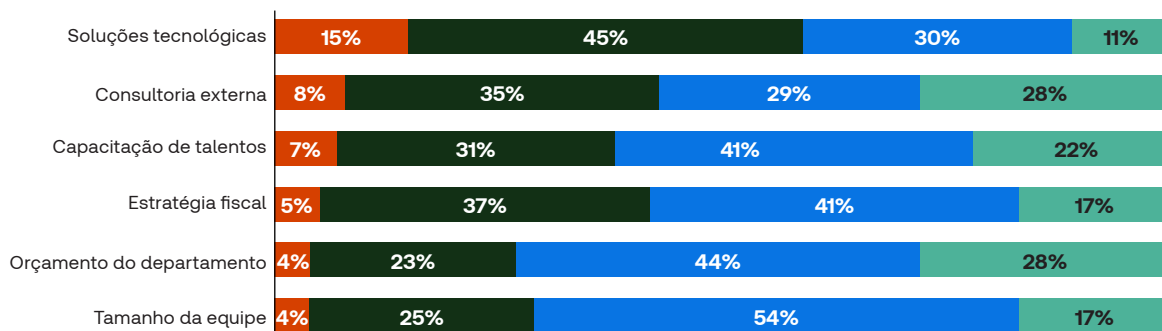
Como atores-chave na reforma, é importante entender se os profissionais tributários e contábeis se sentem confortáveis com o apoio que estão recebendo de seus escritórios para enfrentar os desafios futuros. Quando os entrevistados foram questionados sobre seus níveis de satisfação em relação ao plano atual de sua organização para lidar com a reforma, os resultados revelam que a satisfação é menor nas áreas de tamanho da equipe e orçamento do departamento, representando uma oportunidade importante para melhoria nos escritórios contábeis.

Esses desafios tornam ainda mais premente a adoção de estratégias de otimização de recursos e aumento de eficiência de processos e a qualificação dos profissionais. Uma área de oportunidade está no investimento em tecnologias avançadas que automatizem processos e otimizem a gestão fiscal, garantindo uma integração contínua com as novas regulamentações tributárias de forma ágil. Além disso, é crucial promover treinamentos focados em maximizar o uso dessas ferramentas e o conhecimento na reforma, permitindo que a equipe existente gerencie mais eficazmente as demandas crescentes. Esta abordagem não só alivia a pressão sobre o orçamento, como também prepara a organização para responder de forma mais competente aos desafios impostos pela reforma tributária.

FIGURA 6:

Satisfação com o planejamento de transição da organização

Alto Médio Baixo Nenhum



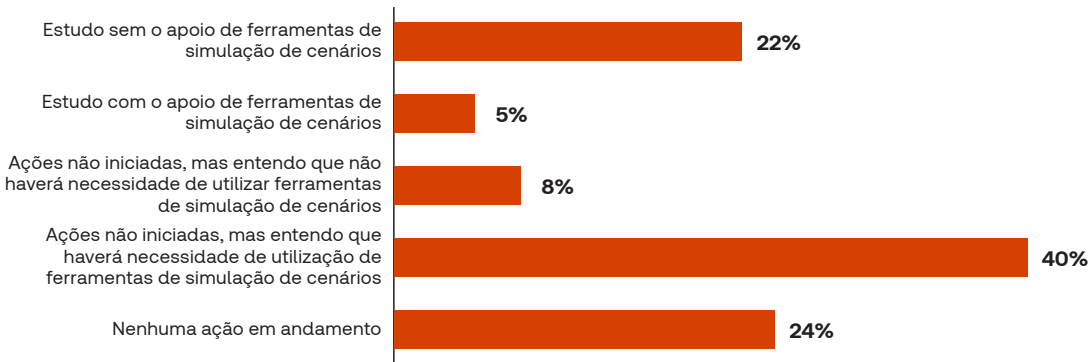
Fonte: Thomson Reuters 2024

Ações em andamento

Quando questionados sobre as ações que seus escritórios estão tomando atualmente para levar em conta o impacto da reforma nos preços de seus produtos e serviços, os resultados da pesquisa foram mistos. Enquanto 27% dos entrevistados indicaram que suas estruturas já estão estudando essa questão, o restante relatou que suas organizações não têm nenhuma atividade em andamento nesse sentido no momento.

Notavelmente, mais de dois quintos dos entrevistados (45%) já estão usando ou planejando usar ferramentas de simulação de cenários para avaliar o impacto do novo modelo em seus preços. Em contraste, 30% não estão usando nem planejando usar ferramentas de simulação de cenários para essa avaliação. Em última análise, 24% não divulgaram nenhuma informação sobre sua posição em relação a essas ferramentas.

FIGURA 7:
Avaliação do impacto do novo modelo



As porcentagens podem não totalizar 100% devido ao arredondamento.

Fonte: Thomson Reuters 2024

Saldo de crédito

Durante o período de transição da reforma tributária, as categorias tributárias anteriores serão gradualmente substituídas e extintas até 2033. Nesse período, se as organizações detiverem créditos de ICMS, poderão utilizá-los para reduzir o passivo do IBS em um período de 240 parcelas, o equivalente a 20 anos. Solicitamos aos profissionais contábeis que identificassem as ações que seus escritórios pretendem tomar para compensar esses créditos para seus clientes. Os resultados da pesquisa mostraram que 71% dos entrevistados planejam se envolver em planejamento tributário, 48% pretendem solicitar reembolso e/ou transferências de crédito e apenas 2% pretendem garantir acordos comerciais para evitar aumentos nos saldos de crédito tributário.

FIGURA 8:

Ações para reduzir ou eliminar crédito de ICMS



Fonte: Thomson Reuters 2024

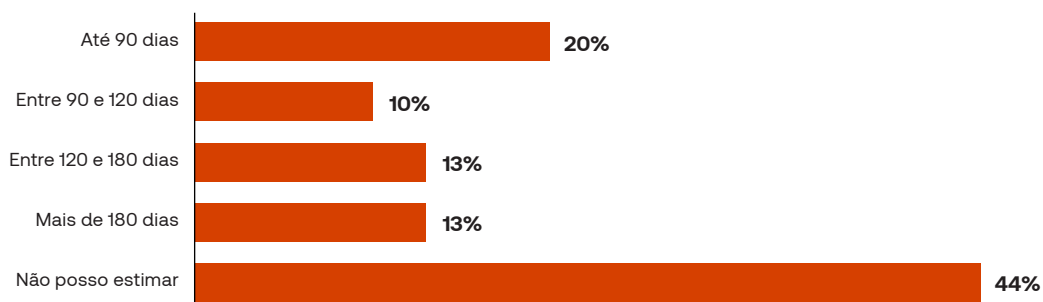
Sistemas de Gestão Contábil

Os sistemas de gestão tributária são soluções de software projetadas para ajudar profissionais e empresas a gerenciar com eficiência seus processos fiscais e cumprir as obrigações fiscais legais. Esses sistemas são particularmente benéficos para garantir a precisão, economizar tempo e reduzir o risco de erro humano ou não conformidade. Eles desempenham um papel fundamental para ajudar escritórios e empresas a otimizarem o tempo e os custos envolvidos na transição entre diferentes modelos, especialmente no contexto da reforma tributária brasileira.

Quando pedimos aos profissionais contábeis que estimassem o tempo que seus escritórios precisariam para adaptar seus sistemas de gestão tributária às novas regulamentações, após a publicação das Leis Complementares e outras normas regulatórias relacionadas às novas obrigações tributárias introduzidas pela reforma, as expectativas do cronograma variaram entre os entrevistados. Enquanto 44% dos profissionais preferiram não opinar, 20% acreditavam que a adaptação levaria até 90 dias. Outros 13% esperavam um cronograma de 120 a 180 dias, enquanto uma porcentagem igual previa mais de 180 dias. Por fim, 10% estimaram que o período de adaptação seria entre 90 e 120 dias.

FIGURA 9:

Expectativas de cronograma para adaptar os sistemas de gestão tributária



As porcentagens podem não totalizar 100% devido ao arredondamento.

Fonte: Thomson Reuters 2024

Os profissionais também foram solicitados a classificar suas expectativas em relação às soluções de gestão tributária à luz do impacto da reforma. A expectativa mais popular era maior automação e precisão nos cálculos de impostos atualizados, geração de obrigações acessórias e autuações fiscais. Seguiu-se a agilidade na implementação de novos SPEDs⁶ e documentos fiscais eletrônicos, e a atualização contínua desses sistemas com novas regras. Essas principais expectativas também foram classificadas como as mais altas em termos de importância, incluindo também a redução dos riscos de conformidade e auditoria.

⁶ O SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) é o sistema público de escrituração digital do Brasil, criado em 2008 para padronizar e modernizar a administração tributária do país e substituir as cópias em papel de notas fiscais e registros fiscais.

FIGURA 10:

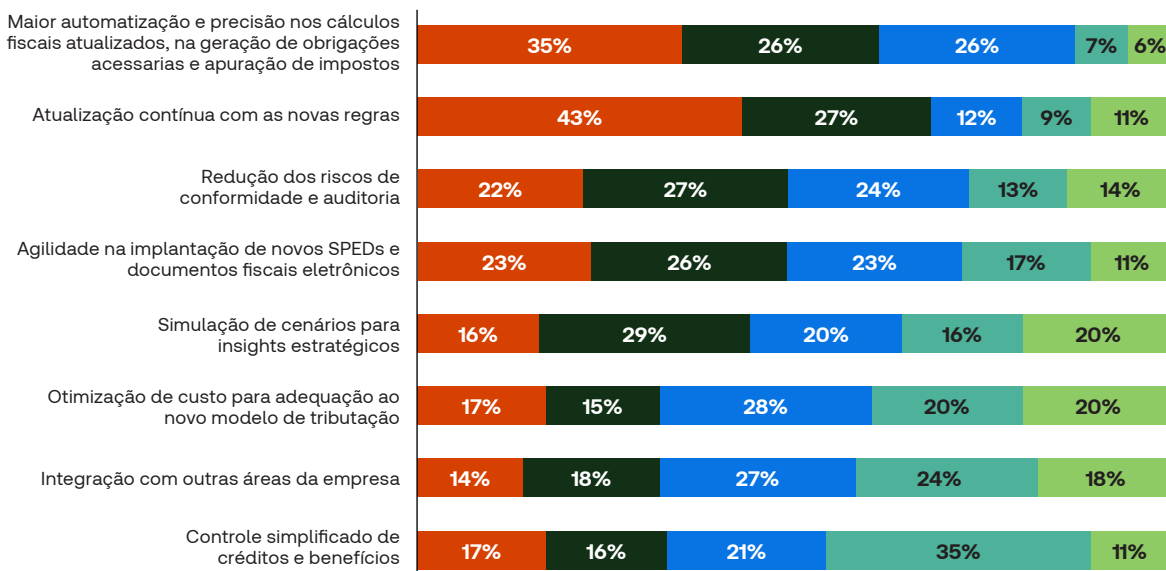
Expectativas em relação aos sistemas de gestão tributária

Expectativas mais populares



Tópicos classificados de acordo com a importância (1 - mais importante; 5 - menos importante)

1 2 3 4 5



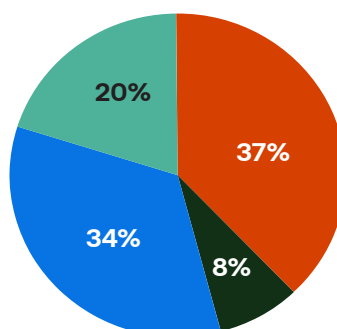
Fonte: Thomson Reuters 2024

Por fim, exploramos as percepções dos profissionais tributários e contábeis sobre como a introdução de novos impostos como IBS, CBS e IS afetaria os documentos fiscais eletrônicos existentes. A resposta mais comum, com 37% dos participantes concordando, foi que os documentos fiscais atuais seriam substituídos por um novo modelo que incorpora impostos antigos e novos. Por outro lado, 34% dos entrevistados indicaram que os documentos fiscais atuais seriam mantidos e novos seriam criados.

FIGURA 11:

Impacto esperado nos documentos fiscais eletrônicos atuais

- Os documentos fiscais atuais serão substituídos por um novo modelo que contemple impostos antigos e novos
- Os documentos fiscais atuais serão mantidos com acréscimo de novos campos
- Os documentos fiscais atuais serão mantidos e novos documentos serão criados
- Não posso opinar



As porcentagens podem não totalizar 100% devido ao arredondamento.

Fonte: Thomson Reuters 2024

Investimento e orçamento para apoiar as mudanças

À medida que uma nova estrutura tributária se aproxima, é natural que as organizações iniciem seu planejamento financeiro para a implementação ideal do novo sistema. Para obter *insights*, consultamos profissionais tributários e contábeis sobre suas expectativas de ajuste de investimentos empresassem seus escritórios. O objetivo era entender como eles planejam garantir a conformidade, minimizar riscos, permanecer competitivos e se adaptar às mudanças futuras. Perguntamos aos entrevistados se eles achavam que o investimento em várias categorias em suas empresas aumentaria, diminuiria ou permaneceria constante em quatro períodos distintos: os próximos 6 meses, 6 meses a 2 anos, 2 a 4 anos e 4 a 9 anos.

Enquanto a maioria dos profissionais de contabilidade e tributação prevê que suas empresas aumentarão os investimentos nos próximos 6 meses a 2 anos, as expectativas de investimento diferiram ao longo do tempo nas diversas áreas selecionadas.

Nos próximos seis meses, as três principais categorias mais esperadas para ver aumentos de investimento são treinamento de talentos (63%), atualização de processos (57%) e solução de gestão tributária (51%). Quanto ao cronograma dos próximos seis meses a dois anos, os resultados da pesquisa permanecem semelhantes. Nesse período, as principais categorias que devem experimentar um aumento no investimento são treinamento de talentos (60%), atualização de processos (54%), solução de gestão contábil (51%) e consultoria externa (51%).

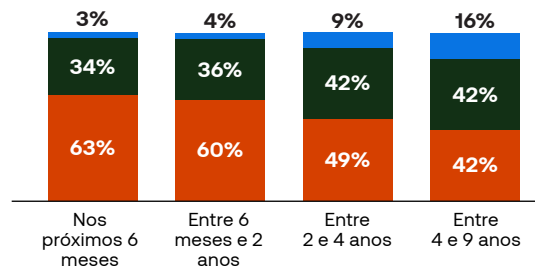
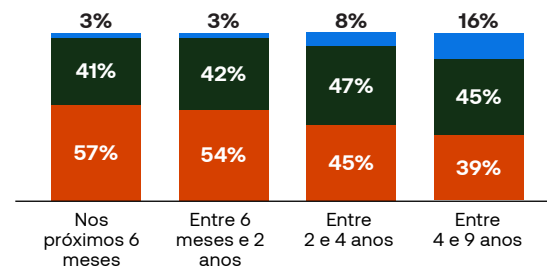
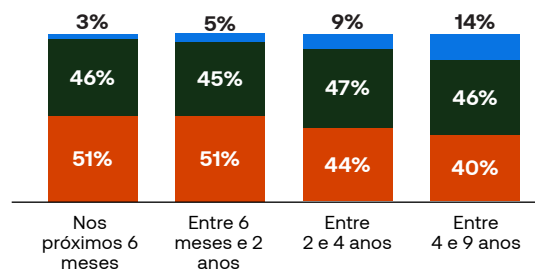
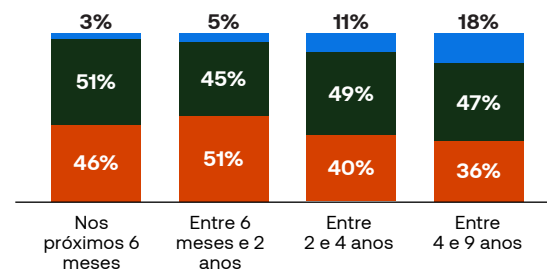
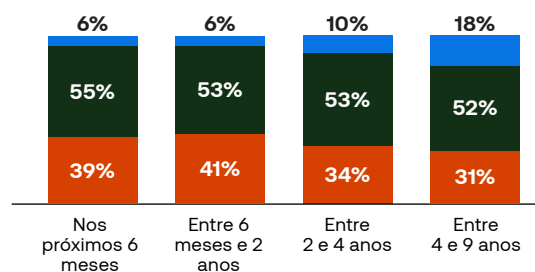
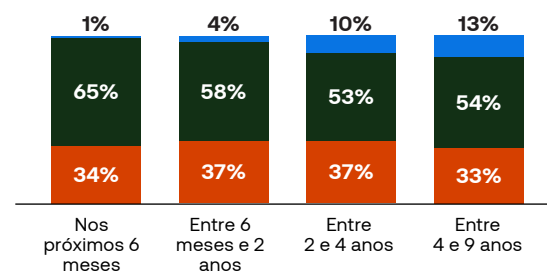
Em dois a quatro anos, o treinamento de talentos é a única categoria em que uma parcela maior dos entrevistados espera que o investimento cresça (49%) em vez de permanecer constante (42%). Comparativamente, a parcela igual de entrevistados espera que o investimento em quatro a nove anos em treinamento de talentos aumente (42%) e permaneça o mesmo (42%).

Esses resultados podem sugerir que muitos escritórios contábeis já podem ter começado a investir em capital humano para construir esse ativo valioso. Os dados podem sugerir que, juntamente com o aumento do investimento em capital humano, os escritórios podem estar antecipando que uma expansão no investimento em soluções de atualização de processos e gerenciamento tributário pode ajudar os profissionais com atualizações de status e otimização na transição. Os escritórios que seguem essas estratégias provavelmente terão o pessoal mais preparado do mercado não apenas para projetar e executar o plano de transição da própria empresa, mas também oferecer seus serviços aos clientes e ajudá-los a realizar um plano para que seus negócios se adaptem à nova estrutura.

FIGURA 12:

Expectativas de investimento

■ Aumenta ■ Permanece o mesmo ■ Diminui

Capacitação de talentos**Atualização de Processos****Solução de Gestão Fiscal e Tributária****Consultoria Externa****Auditoria e Compliance****ERP**

As porcentagens podem não totalizar 100% devido ao arredondamento.


Fonte: Thomson Reuters 2024

Conclusões

Os profissionais da área tributária e contábil serão fundamentais para orientar a transição das empresas brasileiras para o novo regime tributário, que deve impactar significativamente suas atuais estruturas operacionais e administrativas. Apesar da reforma tributária ainda estar em seus estágios iniciais, os profissionais e escritórios contábeis podem começar a adotar estratégias que podem ajudá-las a facilitar e otimizar a transição.

Para navegar efetivamente na reforma tributária, é importante que as organizações do setor tributário e contábil continuem se mantendo informadas por meio do monitoramento contínuo de relatórios, leis complementares, regulamentos e discussões para entender as mudanças e suas implicações. Os escritórios contábeis também podem considerar a implementação de planejamento de cenários e análise de impacto para desenvolver estratégias flexíveis e avaliar como as diferentes áreas de negócios serão afetadas pela reforma. Além disso, aproveitar a tecnologia em suas múltiplas representações - como sistemas de gestão tributária - pode economizar tempo e custos, garantir a conformidade e minimizar riscos e erros humanos. Por fim, os escritórios podem já ter planos de aumentar seu investimento em treinamento de talentos, mas também podem pensar em expandir o tamanho de sua equipe para distribuir de maneira ideal o aumento da carga de trabalho entre os profissionais.

Profissionais tributários e contábeis no Brasil que planejam suas estratégias com antecedência estarão melhor preparados para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que a reforma tributária trará.



O custo de tempo, trabalho e esforço dos profissionais tributários e contábeis será muito alto durante o período de transição da reforma tributária. Profissionais do setor fiscal e contábil no Brasil estarão na vanguarda dessa transformação, orientando os negócios no país a se adaptarem com sucesso às novas mudanças. Portanto, os profissionais que analisam e planejam suas estratégias com antecedência estarão mais preparados para enfrentar os desafios que a reforma trará, bem como se beneficiar das oportunidades que surgirem dela.

Recomendações estratégicas para líderes de empresas

- **Manter-se informado e atualizado:** Garantir que seu time esteja monitorando continuamente as informações relacionadas à reforma tributária por meio da imprensa e de outros relatórios, bem como o andamento das novas leis complementares em discussão no Congresso Nacional Brasileiro. Compreender as mudanças propostas e suas implicações será crucial para realizar o planejamento e garantir a conformidade com todas as novas regras.
- **Realizar planejamento de cenários e análise de impacto:** Desenvolver cenários baseados em possíveis resultados para criar estratégias flexíveis que possam ser ajustadas com a mudança da regulamentação tributária e conduzir análises de impacto consultivo e estratégico para os clientes.
- **Otimizar a tecnologia e automação:** Investir e aproveitar ferramentas e softwares de tecnologia para auxiliar os profissionais na adoção do novo sistema, otimizando tempo e custos, garantindo conformidade e minimizando riscos e erros humanos. Sistemas integrados e fluxos automatizados e em tempo real serão diferencial para uma ação mais consultiva e estratégica dos contadores.
- **Treinar e desenvolver talentos:** Garantir que as equipes da organização estejam bem treinadas e atualizadas com as últimas regulamentações. Isso pode incentivar os colegas e outros profissionais a estarem abertos à mudança e prontos para implementar novas estratégias à medida que a reforma tributária evolui.
- **Estabelecer parcerias de liderança:** Colaborar com consultores externos e especialistas do mercado para obter *insights* mais profundos e conhecimento especializado. Isso pode garantir análises abrangentes e estratégias de mitigação de riscos que abordem todos os aspectos fundamentais aos clientes, assegurando uma posição de liderança para apoiá-los e para se integrar.
- **Gerir relacionamentos de alto nível:** A reforma apresenta uma oportunidade de intensificação do papel consultivo dos contadores, como parceiros-chave dos escritórios. Atuar como ponto focal de informação para os clientes, oferecendo orientação e suporte contínuos durante a transição e desenvolvendo planos de transição que ajudem os clientes a se adaptarem à nova estrutura tributária será o diferencial esperado.

Metodologia

Os dados para este relatório foram coletados de profissionais tributários e contábeis no Brasil, com foco em sua conscientização, expectativas e prontidão para a próxima reforma tributária. Um total de 179 profissionais do setor participaram da pesquisa. Para coletar esses dados, uma pesquisa online de 7 minutos foi realizada durante abril e maio de 2024. Além disso, um link para uma pesquisa aberta foi disponibilizado no site da Thomson Reuters para que os respondentes pudessem incluir suas percepções adicionais.

Créditos

Edinilson Apolinario

Diretor de Produto e Conteúdo de *Corporates*, LatAm
Thomson Reuters
São Paulo, Brasil
Edinilson.Apolinario@thomsonreuters.com

Regina Lopez

Analista de Dados da Indústria, Liderança de Pensamento
Thomson Reuters Institute
Cidade do México, México
Regina.Lopez@thomsonreuters.com

Thomson Reuters

A Thomson Reuters (NYSE / TSX: TRI) ("TR") informa o caminho adiante, reunindo o conteúdo confiável e a tecnologia que as pessoas e organizações precisam para tomar as decisões corretas. A empresa atende profissionais jurídicos, tributários, contábeis, de compliance, governo e mídia. Seus produtos combinam software altamente especializados e insights para empoderar os profissionais com dados, inteligência e soluções necessárias para tomar decisões informadas e para ajudar as instituições em sua busca por justiça, verdade e transparência. A Reuters, parte da Thomson Reuters, é uma fornecedora líder global de jornalismo e notícias confiáveis. Para mais informações, visite thomsonreuters.com.br

Thomson Reuters Institute

O Thomson Reuters Institute reúne pessoas de todas as comunidades jurídicas, corporativas, fiscais, contábeis e governamentais para iniciar conversas e debates, entender os últimos acontecimentos e tendências e fornecer orientações essenciais sobre as oportunidades e os desafios enfrentados no mundo atual. Como braço de liderança de pensamento dedicado da Thomson Reuters, nosso conteúdo abrange comentários em blogs, conjuntos de dados líderes do setor, análises informadas, entrevistas com lideranças do setor, vídeos, podcasts e eventos de classe mundial que oferecem uma visão aguçada de um cenário de negócios dinâmico.

Visite thomsonreuters.com/institute para saber mais.